

Mamanguape Paraíba - PB

Histórico

A foz do rio Mamanguape e suas adjacências já eram frequentadas por navegantes franceses, antes dos portugueses iniciarem a colonização da Paraíba, em 1575. No fim do século XVI e começo do século XVII, Mamanguape principiou a ser colonizado, destacando-se o pernambucano Duarte Gomes da Silveira, como o mais esforçado dos seus povoadores. Iniciaram os portugueses o aldeamento dos Potiguares e o levantamento de engenhos na região, quando se positivou a invasão dos holandeses, dando-se o abandono da aldeia que seria sede da região.

Com a restauração, os jesuitas reconstruíram a antiga aldeia de índios que foi acrescida de colonos portugueses, o que suscitou sérios atritos entre selvagens e civilizados até que as autoridades locais julgaram prudentes separá-los. Os índios foram transferidos para uma aldeia, situada um oiteiro, que recebeu o nome de Monte-mór.

Na antiga aldeia, origem da cidade de Mamanguape, ficarem residindo as autoridades e os portugueses, esta prosperou, a outra, porém, abandonada, alheia ao estímulo do trabalho produtivo, em poucos anos recebia a alcunha de Vila da Preguiça, para salientar a indolência dos seus moradores.

Mamanguape continuou a progredir, e, no século XIX, já influenciava seus habitantes na política da Capitania. Mas o certo é que a sede da Vila continuou muito tempo em Monte-mór, só perdendo esta categoria, favor da povoação de Mamanguape, em 1839.

Gentílico: mamanguapense

Formação Administrativa

Elevado à categoria de vila com a denominação de Mamanguape, pela lei provincial nº1, de 23-01-1839. Sede na povoação de Mamanguape.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Mamanguape pela lei provincial nº 1, de 25-10-1855.

Pela lei municipal nº 11, de 21-12-1908, são criados os distritos de Bairro Baixo, Bairro Alto, São João, São José do Rio Seco, Jacaraú, Mataraca, Baía da Traição, Preguiça e Barra de Mamanguape e anexados ao município de Mamanguape.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município aparece constituído de 10 distritos: Mamanguape, Bairro Alto, Bairro Baixo, São João, São José do Rio Seco, Jacaraú, Mataraca, Baía da Traição, Preguiça e Barra de Mamanguape.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído do distrito sede.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município aparece constituído de 6 distritos: Mamanguape, Baía da Traição, Jacaraú, Mataraca, Rio Tinto e Tavares.

Pelo decreto-lei estadual nº 1164, de 15-11-1938, o distrito de Tavares foi extinto, sendo seu território anexado ao distrito de Rio Tinto.

Pelo decreto-lei estadual nº 520, de 31-12-1943, é criado o distrito de Itapororoca, criado com terras do distrito sede do município de Mamanguape.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 6 distritos: Mamanguape, Baía da Traição, Itapororoca, Jacaraú, Mataraca e Rio Tinto.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 1622, de 06-12-1956, desmembra do município de Mamanguape o distrito de Rio Tinto. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 2066, de 28-04-1959, é criado o distrito de Capim e anexado ao município de Mamanguape.

Pela lei estadual nº 1942, de 10-01-1959, é criado o distrito de Cuité de Mamanguape e anexado ao município de Mamanguape.

Pela lei estadual nº 1943, de 10-01-1959, é criado o distrito de Curral de Cima e anexado ao município de Mamanguape.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 8 distritos: Mamanguape, Baía da Traição, Capim, Cuité de Mamanguape, Curral de Cima, Itapororoca, Jacaraú e Mataraca.

Pela lei estadual nº 2604, de 01-12-1961, desmembra do município de Mamanguape o distrito de Jacaraú. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 2701, de 28-12-1961, desmembra do município de Mamanguape o distrito de Itapororoca. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 2748, de 02-01-1962, desmembra do município de Mamanguape o distrito de Baía da Traição. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 3047, de 17-06-1963, desmembra do município de Mamanguape o distrito de Mataraca. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 4 distritos: Mamanguape, Capim, Cuité de Mamanguape e Curral de Cima.

Pela lei estadual nº 3319, de 31-05-1965, é criado o distrito de Pitanga da Estrada e anexado ao município de Mamanguape.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído de 5 distritos: Mamanguape, Capim, Cuité de Mamanguape, Curral de Cima e Pitanga da Estrada.

Pela constituição estadual ato das disposições constitucionais transitórias artigo nº 55, de 06-10-1989, é criado o distrito de Olho d'Água do Capim ex-povoado de Capim e anexado ao município de Mamanguape.

Pela lei estadual nº 3944, de 30-11-1977, é criado o distrito de Olho D'Água do Serrão e anexado ao município de Mamanguape.

Em divisão territorial datada de 17-I-1991, o município é constituído de 6 distritos: Mamanguape, Olho D'Água do Capim, Cuité de Mamanguape, Curral de Cima, Pitanga da Estrada e Olho D'Água do Serrão.

Pela lei estadual nº 5917, de 29-04-1994, desmembra do município de Mamanguape os distritos de Capim e Olho D'Água do Sertão, para formar o novo município de Capim.

Pela lei estadual nº 5920, de 29-04-1994, desmembra do município de Mamanguape o distrito de Cuité de Mamanguape. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 5930, de 29-04-1994, alterado pela lei estadual nº 6426, de 27-12-1996, desmembra de Mamanguape o distrito de Curral de Cima. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 15-VII-1997, o município é constituído de 2 distritos: Mamanguape e Pitanga da Estrada.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.